O tema do Sínodo é
"Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão".

As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

ESQUEMA PARA O ENCONTRO

Participação

Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo

Um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus – leigos, consagrados e ministros ordenados – para se empenharem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns dos outros. Esta escuta cria espaço para ouvirmos juntos, o Espírito Santo, e guia as nossas aspirações para a Igreja do Terceiro Milénio. "A participação fundamenta-se no facto de todos os fiéis estarem capacitados e serem chamados a colocar ao serviço uns dos outros os dons que cada um recebeu do Espírito Santo. Na Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade dos seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar na hora de tomar as decisões pastorais mais de acordo com a vontade de Deus". É preciso esforçar-se genuinamente por assegurar a inclusão das pessoas marginalizadas ou que se sentem excluídas.

Os três núcleos dentro deste tema são:

- *Autoridade e participação*
- *Discernimento e decisão*
- *Formar-nos na sinodalidade*

01 REZAR JUNTOS

Dado que todo o processo sinodal é um processo de discernimento e de escuta, onde a presença do Espírito Santo deve assumir um papel central, todos os encontros e ações a desenvolver devem ser marcados e iniciados com um forte momento de oração. O moderador do grupo sinodal orienta o encontro e também o momento da oração.

PARA INICIAR

[pode haver um cântico]
Moderador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo
Todos: Amen

ORAÇÃO AO ESPÍRITO

[Todos rezam em conjunto]

Vem, Espírito Santo,
Espírito que nos habita e nos faz filhos e filhas amados do Pai.
Vem, Espírito Santo,
Espírito que nos faz identificados e unidos com Jesus, nosso irmão.
Vem, Espírito Santo,
Espírito que anima a Igreja e nos faz irmãos e irmãs.
Vem, Espírito Santo,
Espírito que nos guia, ilumina, entusiasma, alegra e consola.
Vem, Espírito Santo,
Espírito que nos envia como discípulos e missionários.
Vem Espírito Santo,
Espírito que nos faz Igreja em caminho.
Vem, Espírito santo,
Concede-nos hoje a graça de participar com entusiasmo
neste caminho sinodal ao qual chamas a tua Igreja.
Amen.

PALAVRA DE DEUS

[Um leitor]

Do Evangelho segundo São João [Jo 6, 1-13]

"Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguia-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados,

Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido."

MEDITAÇÃO SOBRE A PALAVRA

[Depois de um tempo de silêncio, o moderador pode ler]

O milagre da multiplicação dos pães, com profundas ressonâncias eucarísticas, é um convite a considerarmos aquilo que cada um de nós pode dar a favor dos outros. São muitas as personagens que surgem neste episódio, mas a mais decisiva, sem a qual o milagre não aconteceria, nem sequer sabemos o seu nome: é aquele rapazinho, que deu o pouco que tinha. A partir desta sua oferta, todos se alimentaram. Jesus acolhe a bondade de cada um, a generosidade do coração, o desejo de servir. Através das suas mãos, a nossa oferta multiplica-se e alimenta as multidões.

PERGUNTAS PARA A PARTILHA DA PALAVRA

[O Moderador coloca algumas perguntas deixando algum tempo para a partilha livre de cada pessoa]

Aquilo que tenho para dar às vezes parece pouco. Mas o pouco, se é generoso, nas mãos de Jesus, torna-se muito abundante.

O que reconheço como talentos e dons pessoais que posso trazer para este Sínodo?

No meu contexto pessoal, comunitário, apostólico, qual poderia ser a minha participação ou da minha comunidade?

Onde me sinto (nos sentimos) mais chamados a sair de mim e dos próprios ambientes?

ORAÇÃO UNIVERSAL

Moderador: Irmãos e irmãs, elevemos com fé as nossas preces a Deus Pai, que escuta atentamente nossa oração, rezando com confiança:
- *Faz-nos participantes do caminho da tua Igreja.*

Pelo Papa Francisco, para que sinta sempre o apoio da nossa oração e o Senhor o ilumine com a sua graça, o conforte nas suas intenções e continue a ser para nós modelo da Alegria do Evangelho, oremos:

Pela nossa Arquidiocese de Braga, para que cresça sempre na unidade e na caridade. E para que em todos, sacerdotes, religiosos, consagrados e leigos, habite sempre o desejo do bem maior e compromisso com a missão, oremos:

Por esta caminhada sinodal, para que o Espírito nos guie e acompanhe na consciência de que somos Povos de Deus em caminho, testemunhas do seu amor e da sua presença no mundo, oremos:

Pelas nossas paróquias, para que sejam lugares de celebração viva e autêntica da fé, de alegria no serviço da missão, e generosa dedicação aos mais pobres e frágeis, oremos:

Moderador: Acolhe, Pai de bondade, as nossas orações que te fazemos com fé, através de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vive contigo, na unidade do Espírito Santo.
R: Amen.

02 LER E REFLETIR

A questão fundamental que se encontra no centro deste processo sinodal é a seguinte:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal "caminha em conjunto": como é que este "caminhar juntos" se realiza hoje na nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso "caminhar juntos"?

Neste encontro, refletindo e discernindo sobre a PARTICIPAÇÃO, as questões que a seguir se apresentam servem de apoio à reflexão e partilha.

Cada participante é convidado a refletir na sua própria experiência de fé, de vida e de Igreja a partir destes núcleos temáticos. Não se trata, por isso, de dar uma resposta individual a cada uma das questões.

AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

- Como é que a nossa comunidade eclesial identifica os objetivos a prosseguir, a forma de os alcançar e os passos a dar?

- Como é exercida a autoridade ou a governação no seio da nossa Igreja local? Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade? Como e por quem são orientadas as avaliações?

- Como se tem promovido os ministérios laicais e a responsabilidade dos leigos?

- Tivemos experiências frutuosas de sinodalidade a nível local? Como funcionam os órgãos sinodais a nível da Igreja local (Conselhos Pastorais nas paróquias e Diocese, Conselho Presbiteral, etc.)?

- Como podemos promover uma abordagem mais sinodal na nossa participação e liderança?

DISCERNIMENTO E DECISÃO

Num estilo sinodal tomamos decisões através do discernimento do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a nossa comunidade.

- Que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões? Como podem ser melhorados?

- Como é que promovemos a participação na tomada de decisões no seio de estruturas hierárquicas? Os nossos métodos de tomada de decisões ajudam-nos a escutar todo o Povo de Deus? Qual a relação entre consulta e tomada de decisões? E como as pomos em prática?

- Que instrumentos e procedimentos utilizamos para promover a transparência e a responsabilidade?

- Como podemos crescer no discernimento espiritual comunitário?

FORMAR-NOS NA SINODALIDADE

A sinodalidade implica recetividade à mudança, formação e aprendizagem permanente.

- Como é que a nossa comunidade eclesial forma pessoas mais capazes de "caminharem juntas", de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?

- Que formação é dada para fomentar o discernimento e o exercício da autoridade de forma sinodal?

03 PARTILHAR E ESCUTAR

Propõe-se a realização de 2 passos para a partilha/discussão.
O moderador vai anotando tópicos da partilha de cada participante.

1º Passo
PARTILHAR A MINHA REFLEXÃO, ESCUTAR E DIALOGAR

Neste 1º passo, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema e sobre as questões lidas anteriormente. Segue-se um diálogo entre todos.
Cada pessoa que escuta, deve fazê-lo de forma autêntica, procurando interiorizar o que foi partilhado e refletindo sobre:

- *O que me consolou ou me impressionou ao ouvir os meus companheiros?*
- *O que eu ouvi? O que eu senti?*
- *O que o Espírito Santo estava a dizer-me/dizer-nos?*
- *Fui especialmente tocado(a) por uma partilha específica?*

2º Passo
AVANÇAR

No 2º passo, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em todo o diálogo realizado e indica os tópicos que lhe parecem ser mais importantes registar.
Pode-se refletir sobre:

- *Existe uma linha comum no que foi partilhado? Há algo em falta e que esperava que fosse dito?*
- *Quais são os sentimentos do grupo? Existe consenso ou desacordo?*
- *Qual é o caminho a seguir?*

04 RESPONDER

Partindo dos tópicos recolhidos no ponto anterior, o moderador faz uma síntese oral das partilhas.
Posteriormente deve ser preparado um curto sumário sobre a partilha deste tema, com o máximo de 300 palavras, o qual deverá ser entregue aos párocos até 31 de março de 2022.

05 ORAÇÃO FINAL

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos. Amen.

Santa Eulália de Fafe
Santa Comba de Fornelos